

OS CUSTOS DA PRODUÇÃO DE UMA EMPRESA DE IMPRESSÃO DIGITAL: Um estudo de caso na empresa Imagem Adesivos

THE PRODUCTION COSTS OF A COMPANY OF DIGITAL PRINTING – A CASE STUDY IN THE COMPANY IMAGE ADHESIVES

Sâmela Suelen Amorim Barrosoⁱ

Adriana Ribeiro Galvãoⁱⁱ

RESUMO

Introdução: O presente trabalho tem por finalidade abordar os custos da produção dos banners e adesivos. **Objetivo:** Objetivando demonstrar a importância da contabilidade de custos como ferramenta na eficiência da produção das impressões digitais. **Materiais e métodos:** Foi utilizado o tipo de pesquisa descritiva estudo de caso, quanto à abordagem problemática é de aspecto quantitativo, método dedutivo. Utilizou-se também de pesquisas bibliográficas em livros e artigos científicos. **Resultados e discussões:** Utilizou-se de planilhas do Excel, para organizar os resultados obtidos no presente no artigo, através de visitas a empresa. **Conclusão:** Percebeu-se com esse estudo, o quão indispensável é a contabilidade de custos para a empresa, por ser uma ferramenta gerencial muito importante para o gestor. Concluiu-se também que a impressão digital de banners e adesivos é muito viável para a empresa, pela rentabilidade que possui, durante o período de estudo, foram vendidos 1.333,09m² de banner e 4.714,23m² de adesivo, no período de 9 (nove) meses. Tendo custo total unitário de R\$ 50,91 e R\$ 46,81, respectivamente.

Palavras – Chave: Custos. Método de Custeio. Impressão Digital.

ABSTRACT

Introduction: The present work aims to address the costs of production of the banners and adhesive. **Objective:** Aiming to demonstrate the importance of cost accounting as a tool in the production efficiency of fingerprints. **Materials and Methods:** It was used the type of searches descriptive case study, regarding the approach problematic is aspect quantitative, deductive method. Also was used bibliographic searches in books and scientific articles. **Results and Discussion:** was used Excel spreadsheets, to organize the results obtained in the present article, through visits to the company. **Conclusion:** It was realized with this study, how indispensable is the cost accounting for the company, because it is a very important management tool for the manager. It was also concluded that the digital printing banners and adhesive is very feasible for the company, because of profitability she has, during the study period, were sold 1.33309m² of banner and 4.4714,23m² of adhesive, in the period 9 (nine) months. Having total cost unit of R\$ 50.91 and R\$ 46.81, respectively.

Keywords: Costs. Costing Method. Fingerprint.

¹Acadêmica do 8º de Ciências Contábeis Sâmela Suelen Amorim Barroso. E-mail: smelaamorim@gmail.com.

² Professora e Orientadora da FIMCA UNICENTRO. E-mail: adrianaribeirogalvao@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo mostrar e demonstrar os custos de uma empresa de impressão digital, este estudo foi realizado na empresa Imagem Adesivos, na cidade de Jaru, estado de Rondônia. O estudo surgiu após conversas sobre como funcionava os custos para produção de banners e adesivos. A contabilidade de custos é um ramo da Ciência Contábil, importante para quem gere a empresa, pois ajuda na tomada de decisão e otimização de recursos.

Numa tentativa de avaliar a situação da empresa, abordar o custeio da empresa e verificar que este era o adequado, fez-se necessário analisar a eficiência do método de custeio nos custos da produção. A empresa tem como método de custeio, o padrão.

A problemática da pesquisa questionou se: o método de custeio utilizado é o correto e mais eficiente para a empresa Imagem Adesivos? Os objetivos que foram estabelecidos, foi pesquisar qual método utilizado no processo produtivo na empresa Imagem Adesivos, identificar se esse é o mais adequado ao ramo, se o método utilizado, demonstra de forma eficiente e eficaz os custos de produção e verificar se os custos são totalmente identificados.

O artigo se justifica, pelo objetivo da contabilidade de custos, que é levar a conscientização em relação aos custos incorridos em sua produção, ou se será necessário rever seus preços, de acordo com os custos produtivos. O objetivo da contabilidade de custos, serve para auxiliar o administrador nas decisões, para saber qual é o produto ou serviço mais produtivo, reduzir os custos, tornar a empresa mais competitiva e obter resultados desejados com as atividades desenvolvidas.

1.1 Contabilidade de Custos

A Contabilidade de Custos é um ramo da Ciência Contábil que tem papel importante para o gestor. De acordo com Ribeiro (2018, p. 12) “Contabilidade de Custos cuida do registro e do controle dos eventos que acontecem nessa área da empresa”, ou seja, tudo que incida no produto ou serviço prestado, é custo, e será registrado em custos da produção, na contabilidade custos. Para Schier (2005, p.27), “a contabilidade de custos é uma técnica utilizada para identificação, mensuração e controle dos custos dos produtos e/ ou serviços”; já Leone (2000, p. 21) “diz que a contabilidade de custos é uma atividade que se assemelha a um centro processador de informações, que recebe (ou obtém) dados, acumula-os de forma organizada,

analisa-os e interpreta-os, produzindo informações de custos para os diversos níveis gerenciais”. A contabilidade de custos é basicamente um plano que lhe auxilia a gerir o controle financeiro e a tomada das decisões.

Contabilidade de custos é o processo ordenado de usar os princípios da contabilidade geral para registrar os custos de operação de um negócio, de tal maneira que, com os dados da produção e das vendas, se torne possível à administração utilizar as contas para estabelecer os custos de produção e de distribuição [...] com a finalidade de obter operação eficiente, econômica e lucrativa. (CRC-SP/IBRACON, 2000, p.80 apud Lawrence, W.B, 1975, p.1)

A Contabilidade de Custos é uma das áreas da contabilidade em que irá se registrar os gastos ou os custos de fabricação de um bem, ou da execução de um serviço. Sendo utilizada para fornecer informações aos gestores. Podemos pelos custos da produção formar os preços de venda do produto, de acordo com Martins (2010, p. 218), para administrar preços de venda, sem dúvida é necessário conhecer o custo do produto, e então saber se tal produto está dando lucro ou prejuízo. Ainda de acordo com Eliseu Martins “o importante é que o sistema de custos produza informações úteis e consistentes com a filosofia da empresa”. (MARTINS, 2010, p. 218). Porque com a apropriação de custos aos produtos, geram-se informações uteis para uma gestão eficiente, e tomada de decisões corretas.

Conhecer os custos é saber quanto irá gastar para produzir o produto. Nesses gastos são incluídos os custos com a produção. Energia elétrica, aluguel da fábrica, mão de obra. Gastos com a parte administrativa não se incluem nos custos de produção, porém vão somente para a DRE, nas Despesas Administrativas, porque são exatamente isso.

São custos de produção os gastos incorridos no processo de obtenção de bens e serviços destinados à venda, e somente eles. Não se incluem nesse grupo as despesas financeiras, as de administração e as de vendas; e é bastante difícil em algumas situações a perfeita distinção entre elas. Não são incluídos também os fatores de produção eventualmente utilizados para outras finalidades que não a de fabricação de bens (serviços) destinados à venda. (MARTINS, 2010, p. 43.)

Esses custos podem ser fixos ou variáveis, direto ou indiretos. Os fixos são os que não mudam, conforme vendas e independente se produzir ou não, vai sempre haver o custo, pois ele é fixo. Já os variáveis, variam conforme as produções e vendas. Os custos diretos são aqueles em que é mais fácil apropriar ao produto, são mais fáceis de mensurar, já os indiretos não têm essa facilidade, por isso só são apropriados mediante rateio.

Segundo Bruni (2012, p.44), mão de obra direta (MOD) é todo salário devido ao operário que trabalha diretamente no produto, cujo tempo pode ser identificado com a unidade que está sendo produzida. Custo indireto de fabricação (CIF) são todos os custos relacionados com a fabricação, que não podem ser economicamente identificados com as unidades que estão sendo produzidas. Exemplos: aluguel da fábrica; materiais indiretos; mão de obra indireta; seguros; impostos; depreciação etc. Material Direto (MD) é todo material que pode ser identificado como uma unidade do produto que está sendo fabricado e que sai da fábrica incorporado ao produto ou utilizado como embalagem.

Existem diferentes tipos de métodos de custeio. “Custeio significa Apropriação de Custos. Assim existe Custeio por absorção, Custeio Variável, ABC, RKW etc.” (MARTINS, 2010, p. 37). Esses métodos existem como forma de facilitar o cálculo do custeamento em determinada linha de produção. Nesse estudo citaremos Custo Padrão e Custeio por absorção, pois o método de custeio da empresa é o padrão, e esse método sempre é confrontado pelo custo real, que é o custo por absorção.

1.2 Custeio por absorção

O custeio por absorção é aquele em que apropria ao produto todos os custos de produção, seja ele fixo, variável, direto ou indireto. Esse método considera todos os custos. É também o único de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos para DRE e apuração de impostos. De acordo com art. 290, RIR/99 é o único aceito pela legislação vigente no Brasil.

Art. 290. O custo de produção dos bens ou serviços vendidos compreenderá, obrigatoriamente (Decreto-Lei nº 1.598, de 1977, art. 13, § 1º) :

I - o custo de aquisição de matérias-primas e quaisquer outros bens ou serviços aplicados ou consumidos na produção, observado o disposto no artigo anterior;

II - o custo do pessoal aplicado na produção, inclusive de supervisão direta, manutenção e guarda das instalações de produção;

III - os custos de locação, manutenção e reparo e os encargos de depreciação dos bens aplicados na produção;

IV - os encargos de amortização diretamente relacionados com a produção;

V - os encargos de exaustão dos recursos naturais utilizados na produção.

Parágrafo único. A aquisição de bens de consumo eventual, cujo valor não exceda a cinco por cento do custo total dos produtos vendidos no período de apuração anterior, poderá ser registrada diretamente como custo (Decreto-Lei nº 1.598, de 1977, art. 13, § 2º).

Esse método de custeio inspira maior segurança aos empresários pelo fato de apropriar ao produto todos os custos. Esse custo tem a separação de custo e

despesas em sua contabilização, essa separação é muito importante pela imediata contabilização das despesas contra o resultado do período. Por esses motivos, ele é usado como confronto de *Custo Ideal x Custo Real*, ele sendo o real, e padrão sendo o ideal.

1.3 Custo-Padrão

De acordo com o site Conhecimento Geral, Custo padrão é o custo idealizado para elaboração de um bem. Atua como um modo de planejamento dentro das situações calculadas. Também se adequa como uma medida de eficiência do processo produtivo, já que ao ser confrontado com o custo real, detecta os pontos em que podem haver inocuidade ou desvio de recursos.

Custo-padrão é um custo estabelecido pela empresa como meta para os produtos de sua linha de fabricação, levando em consideração as características tecnológicas do processo produtivo de cada um, a quantidade e os preços dos insumos necessários para a produção e o respectivo volume desta. (CREPALDI, 2014, p.202.)

No custo-padrão, se apropria o custo pela estimativa de valor, neste custeio temos 3 tipos de custos: ideal; estimado; corrente.

- Ideal: é um custo determinado pela engenharia de produção da empresa, levando em conta a condição do material utilizado, a efetividade da mão de obra e evitando o máximo de desperdício de insumos.
- Estimado: é aquele estipulado através de uma projeção futura, levando em consideração quanto foi utilizado anteriormente. Sem considerar a efetividade da Mão de Obra Direta, a condição da Matéria Prima e o desperdício de insumos.
- Corrente: fica entre o ideal e estimado. Diferente do estimado, a empresa precisa fazer um estudo de avaliação da eficiência da produção. Porém reconhece as deficiências existentes, na qual a empresa não pode fazer nada a respeito.

A Contabilidade de custos tem função importante que é detectar as ineficiências ou desperdícios na produção.

A Contabilidade de custos, cuja função inicial era de fornecer elementos para avaliação dos estoques e apuração do resultado, passou, nas últimas décadas, a prestar duas funções muito importantes na Contabilidade Gerencial: a utilização dos dados de custo para auxílio ao controle e para tomada de decisões. (CREPALDI, 2014, p.6)

Na parte em que Crepaldi diz sobre- auxílio ao controle, quer dizer sobre quanto gastar para produzir, se o que foi planejado para gastar na produção realmente está certo. Se o orçamento antes feito para produzir está dentro dos padrões. Com relação a tomada de decisões, quer dizer se o que foi orçado para produzir não foi suficiente, se a produção gastou mais do que o orçado, deve parar de produzir este produto. Com todos os planos e previsões sobre a produção, ainda faltou material para concluir a demanda do cliente? O preço está correto? São os questionamentos que ajudarão o gestor.

1.4 Sistema de acumulação de custos – por ordem ou por encomendas

Sistema de acumulação de custos é a forma pela qual os custos são acumulados e apropriados ao produto. Há dois tipos de sistema de acumulação de custo: por ordem ou encomendas e produção contínua. O sistema de produção por ordem ou encomendas é mais utilizado em empresas que trabalham com produtos sob encomenda de clientes, a empresa não tem uma produção continuada como na Produção Contínua, que é o caso das grandes indústrias. De acordo com o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (2000, p. 30), as três características básicas desse sistema de acumulação são:

- Os custos são apropriados diretamente em cada ordem de produção;
- Os custos reais são determinados por um tipo produto;
- É feita a apuração do custo total de produção, e não do custo unitário, quer do produto final ou de determinado componente.

Lins e Silva (2005, p.45) dizem que esse sistema é adequado quando a empresa tem um processo produtivo não repetitivo, que nesse sistema estarão interessados no controle do custo, não somente na determinação do custo.

Na Produção por Ordem, os custos são acumulados numa conta específica para cada ordem ou encomenda. Essa conta só para de receber custos quando a ordem estiver encerrada. Se terminar um período contábil e o produto estiver ainda em processamento, não há encerramento, permanecendo os custos até então incorridos na forma de bens em elaboração, no ativo; quando a ordem for encerrada, será transferida para estoque de produtos acabados ou para Custo de Produtos Vendido, conforme a situação. (MARTINS, 2010, p. 145)

No sistema por processo, os produtos são feitos sem interrupção, é utilizado por fábricas e indústrias, já que nesse sistema se produz maior quantidade de produtos em pouco tempo, com máquinas fazendo operações repetidas vezes.

Na Produção Contínua, os custos são acumulados em contas representativas das diversas linhas de produção; são encerradas essas contas sempre no fim de cada período (mês, semana, trimestre ou ano, conforme o período mínimo contábil de custos da empresa). (MARTINS, 2010, p. 145.)

Nesse sistema, de acordo com Lins e Silva (2005, p.47) os custos serão todos acumulados em centro de custos ou departamentos e apropriados ao produto em bases sistemáticas, pois não tem a preocupação de contabilizar os custos de itens individualmente.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada na empresa Imagem Adesivos, que está localizada na Av. Padre Adolpho Rhol, nº 1141, setor 02, em Jaru - Ro. A empresa é uma Sociedade Empresária Limitada, fundada em 14 de julho de 2008. Sua atividade principal é impressão de material para uso publicitário. É enquadrada como Microempresa, com regime tributário Simples Nacional. A empresa atende não somente empresa pública e privada, como também instituições.

A pesquisa descritiva estudo de caso, quanto a abordagem problemática é de aspecto quantitativo, método dedutivo. Segundo Cervo, Bervian e Da Silva (2007, p.61), a pesquisa descritiva observa, analisa, correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipula-los. Procura-se com esse artigo descrever os dados coletados de forma minuciosa, e assim fazer a análise dos dados obtidos na empresa. Pois sendo um estudo de caso, deve ser feita a pesquisa, para que sejam examinados todos os aspectos.

A pesquisa descritiva desenvolve-se, principalmente, nas ciências humanas e sociais, abordando aqueles problemas que merecem ser estudados, mas cujo registro não consta em documentos. Os dados, por ocorrerem em seu habitat natural, precisam ser coletados e registrados ordenadamente para seu estudo propriamente dito. (CERVO, BERVIAN, DA SILVA, 2007, p.62)

A pesquisa descritiva tem várias formas, dentre elas, tem o estudo de caso, que é também conhecido como pesquisa de campo. De acordo com Lakatos (2017, p. 203) pesquisa de campo é que se utiliza com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos sobre um problema, para o qual se procura uma resposta, ou sobre uma hipótese que se queira comprovar, ou ainda, com o propósito de descobrir novos fenômenos ou relações entre eles. Ou seja, é uma forma de pesquisa mais ampla, para obter informações, um modo de ter referência sobre o que se estuda.

Não deve ser confundida com a simples coleta de dados (esse último corresponde a segunda fase de qualquer pesquisa); é algo mais que isso, pois exige contar com controles adequados e com objetivo preestabelecido que discriminam suficientemente o que deve ser coletado. (TRUJILLO FERRARI, 1982, p.229 apud LAKATOS, 2017, p.203)

Essa pesquisa é um estudo de caso pois busca entender a Contabilidade de Custos, usando os fatos e atos de uma empresa para ter uma maior compreensão do caso estudado. Um estudo específico envolvendo os custos de produção da empresa Imagem Adesivos. No método de pesquisa de campo iremos observar os fatos contábeis durante o estudo. Nesse método, utilizaremos de pesquisa bibliográfica, pois será feito uso do acervo da instituição e a biblioteca virtual, para levantamento de informações utilizados pelos gestores da empresa.

3 RESULTADOS

A empresa estudada é do ramo de impressão digital, um campo em que se usa o sistema de produção por encomendas. A empresa foi constituída em 2008, sob forma de sociedade empresária limitada, possuindo dois sócios. Dentre os serviços oferecidos pela empresa, os serviços mais pedidos pelos clientes são: *banners, fachadas, adesivos e envelopamento*.

Banners são peças publicitárias impressas em lonas para serem utilizadas como materiais promocionais em pontos de venda, exposições e demais eventos. Utilizados para divulgações de eventos de instituições públicas e privadas e comércios. As fachadas em lona confeccionadas e são utilizadas para a identidade visual de diversos estabelecimentos e podem apresentar inúmeros formatos e tamanhos. Assim como os banners são feitas de lona de vinil que são resistentes à chuva e ao calor do sol, possui alta durabilidade e fácil limpeza. O que diferencia a lona do banner é o acabamento, banner tem os chamados bastões, em cima e embaixo para serem pendurados, as fachadas tem madeiras nas laterais, além do banner ser 100% impressão digital. Os adesivos são personalizações para campanhas publicitárias, projetos de ambientação, decoração e eventos. Que é basicamente a mesma finalidade do envelopamento.

Mesmo com vários serviços, foi selecionado para o estudo de caso, a produção de Banners e adesivos, que são as impressões digitais. Os dados foram coletados no período de janeiro de 2019 a setembro de 2019, conforme os quadros que demonstram os custos diretos do banner, consumo da tinta, energia elétrica da

produção, depreciação e manutenção das máquinas, matéria prima do banner e adesivo, despesas fixas e custos totais e demonstração do resultado do exercício baseado nos produtos estudados.

Primeiramente foram relacionados a quantidade de metros quadrados de banner produzidos no período em estudo, conforme demonstra o quadro 1.

Quadro 1 – Custo Direto Do Banner - Lona

Mês	Lona (m²)	Valor da Unidade (R\$)	Total (R\$)
Jan	189,34	20,00	3786,80
Fev	132,87	20,00	2657,40
Mar	92,22	20,00	1844,40
Abr	85,8	20,00	1716,00
Mai	163,2	20,00	3264,00
Jun	183,04	20,00	3660,80
Jul	110,66	20,00	2213,20
Ago	236,61	20,00	4732,20
Set	139,35	20,00	2787,00
Total	1.333,09	20,00	26.661,80

Fonte: Dados da pesquisa (Imagem Adesivos)

Quadro 2 – Custo Direto Do Banner - Bastão

Mês	Bastão (und)	Valor da unidade (R\$)	Total (R\$)
Jan	254	6,60	1.676,40
Fev	280	6,60	1.848,00
Mar	128	6,60	844,80
Abr	210	6,60	1.386,00
Mai	232	6,60	1.531,20
Jun	388	6,60	2.560,80
Jul	238	6,60	1.570,80
Ago	280	6,60	1.848,00
Set	462	6,60	3.049,20
Total	2472	6,60	16.315,20

Fonte: Dados da pesquisa (Imagem Adesivos)

Quadro 3 – Custo Direto Do Banner - Ponteira

Mês	Ponteiras (und)	Valor Unidade (R\$)	Total (R\$)
Jan	508	0,50	280,00
Fev	560	0,50	128,00
Mar	256	0,50	128,00
Abr	420	0,50	210,00
Mai	464	0,50	232,00
Jun	776	0,50	388,00
Jul	476	0,50	238,00
Ago	560	0,50	280,00
Set	924	0,50	462,00
Total	4.944	0,50	2.472,00

Fonte: Dados da pesquisa (Imagem Adesivos)

Os quadros demonstram, os custos diretos da produção referente ao gasto com lona, bastões e ponteiras. Cada banner utiliza 2 (dois) bastões e 4 (quatro) unidades de ponteira. Então, de acordo com os dados coletados, foram produzidos 1.333,09m² de banner no período, adquiridas a R\$ 20m², totalizando R\$ 26.661,80. De bastões foram 2.472 unidades, por R\$ 6,60 cada unidade, totalizando R\$ 16.315,20 gastos com os bastões e 4.944 unidades de ponteiras, de R\$ 0,50 cada, no valor de R\$ 2.742,00.

O próximo quadro demonstrará o consumo tinta da empresa nesses 9 meses do estudo.

Quadro 4 – Consumo de tinta em R\$

Mês	Banner		Adesivo		Total do consumo	
	(L)	(R\$)	(L)	(R\$)	(L)	(R\$)
Jan	3	422,68	6	888,78	9	1.311,46
Fev	2	296,62	12	1.771,92	14	2.068,54
Mar	1	205,87	9	1.293,34	10	1.499,21
Abr	1	191,54	8	1.265,95	10	1.457,49
Mai	2	364,33	7	987,30	9	1.351,63
Jun	3	408,62	5	761,76	8	1.170,38
Jul	2	247,04	7	1.102,45	9	1.349,48
Ago	4	528,21	8	1.261,19	12	1.789,40
Set	2	311,08	8	1.191,34	10	1.502,42
	20 Lt	2.975,98	70 Lt	10.524,02	90Lt	13.500,00

Fonte: Dados da pesquisa (Imagem Adesivos).

A empresa consome tinta para imprimir tanto banner quanto adesivo. No estudo em questão, para produção de banner, foram utilizados ao todo, 20Lt de tinta para o banner e 70Lt para o adesivo, totalizando gasto de tinta com o banner de R\$ 2.975,98, e para o adesivo, R\$ 10.524,02.

Quadro 5 – Consumo de energia elétrica – R\$ 14.400,00

	m ² produzido	%	Total (R\$)
Banner	1.333,09	22,05%	3.175,20
Adesivo	4.714,23	77,95%	11.224,80
Total de produção	6.047,32	100%	14.400,00

Fonte: Dados da pesquisa (Imagem Adesivos).

No quadro acima está demonstrado a energia elétrica da produção, rateado de acordo com os metros quadrados produzidos de banner e adesivo e alocados conforme percentuais. O valor da energia elétrica foi obtido pela somatória da energia elétrica do período que totalizou 14.400,00, os gastos com energia elétrica são referentes a equipamentos comuns, tanto para o banner, quanto para o adesivo que são, 2 impressoras, 3 condicionadores de ar, computadores, lâmpadas de LED e telefones. e foi rateada de acordo com a quantidade de banners e adesivos produzidos no total foram 6.047,32 metros quadrados produzidos dos dois, sendo que o adesivo representa 77,95% da produção e o banner 22,05%, logo o valor da energia elétrica foi dividido nestes percentuais.

Quadro 6 – Matéria prima Banner

Mês	Lona (m ²)	Valor (R\$)	Total (R\$)
Jan	189,34	20,00	3786,80
Fev	132,87	20,00	2657,40
Mar	92,22	20,00	1844,40
Abr	85,8	20,00	1716,00
Mai	163,2	20,00	3264,00
Jun	183,04	20,00	3660,80
Jul	110,66	20,00	2213,20
Ago	236,61	20,00	4732,20
Set	139,35	20,00	2787,00
Total	1.333,09	20,00	26.661,80

Fonte: Dados da pesquisa (Imagem Adesivos).

A empresa consumiu de matéria prima no banner, 1.333,09m² de lona, que são adquiridas a R\$ 20,00/m² de lona. Tendo o custo de R\$ 26.661,80.

Quadro 7 – Mão de obra direta – R\$ 43.031,97

Mão de Obra	% de rateio	Total (R\$)
Adesivo	77,95%	33.543,42
Banner	22,05%	9.488,55
Total	100%	43.031,97

Fonte: Dados da pesquisa (Imagem Adesivos).

A mão de obra foi rateada conforme metro quadrado produzido de banner e adesivo. Utilizou de mão de obra direta, o salário dos funcionários da produção.

Quadro 8 – Matéria prima do adesivo

Mês	adesivo (m²)	Valor (R\$)	Total (R\$)
Jan	398,13	30,00	11.943,90
Fev	793,73	30,00	23.811,90
Mar	579,35	30,00	17.380,50
Abr	567,08	30,00	17.012,40
Mai	442,26	30,00	13.267,80
Jun	341,23	30,00	10.236,90
Jul	493,84	30,00	14.815,20
Ago	564,95	30,00	16.948,50
Set	533,66	30,00	16.009,80
Total	4.714,23	30,00	141.426,90

Fonte: Dados da pesquisa (Imagem Adesivos).

Foi consumido de adesivos para envelopamento, ambientação e outros tipos de adesivos, 4.714,23m² em matéria prima, comprados a R\$ 30m², tendo o valor de R\$ 141.426,90 da matéria prima adesivo.

O quadro a seguir evidenciará os custos indiretos da empresa, como aluguel, depreciação, mão de obra indireta e manutenção das impressoras, todos rateados de acordo a quantidade de metro impresso em cada serviço.

Quadro 9 – CUSTOS INDIRETOS

DEPRECIACÃO	R\$ 8.625,00	%	Valor (R\$)
Banner	1.333,09	22,05%	1.901,81
Adesivo	4.714,23	77,95%	6.723,19
TOTAL	6.047,32	100%	8.625,00

MÃO DE OBRA INDIRETA	R\$ 10.758,00	%	Valor (R\$)
Banner	1.333,09	22,05%	2.372,14
Adesivo	4.714,23	77,95%	8.385,86
Total		100%	10.758,00

MANUTENÇÃO	R\$ 3.600,00	%	Valor (R\$)
Banner	1.333,09	22,05%	793,80
Adesivo	4.714,23	77,95%	2.806,20
TOTAL		100,00%	3.600,00

ALUGUEL	R\$ 7.776,00	%	Valor (R\$)
Banner	1.333,09	22,05%	1.714,61
Adesivo	4.714,23	77,95%	6.061,39
TOTAL		100,00%	7.776,00

Fonte: Dados da pesquisa (Imagem Adesivos).

O banner foi responsável por 22,05% dos custos indiretos, e o adesivo 77,95%, rateados proporcionalmente pela quantidade de metros quadrados produzidos. O valor total da depreciação é R\$ 8.625,00, referente as impressoras. O valor da MOI é R\$ 10.758,00, referente ao ajudante da produção, não registrado. O valor da manutenção é R\$ 3.600, referente as impressoras. O valor do aluguel do prédio é proporcional aos metros quadrados produzidos R\$ 7.776,00. Todos os custos indiretos foram rateados de acordo com o metro quadrado produzido. O banner utilizou 22,05% dos custos indiretos, e o adesivo 77,95%. A manutenção das maquinas é feita a cada 3 meses, paga-se pelo serviço o valor de R\$ 600,00 em cada impressora. Com a base de rateio de metro quadrado produzido, o banner foi responsável por R\$ 793,80 e o adesivo, R\$ 2.806,20, rateados proporcionalmente pela quantidade de metros quadrados produzidos

Quadro 10 – Depreciação e rateio das impressoras

Equipamentos	Valor da aquisição (R\$)	Taxa anual de depreciação	valor depreciação ao ano (R\$)	Valor depreciado 9 meses (R\$)
Impressora 1	75.000,00	10%	7.500,00	5.625,00
Impressora 2	40.000,00	10%	4.000,00	3.000,00
Total da depreciação				8.625,00

Fonte: Dados da pesquisa (Imagem Adesivos).

A empresa possui 4 máquinas de impressão, porém só são utilizadas 2 dessas máquinas. Uma impressora Wit-Color de 3,20m de comprimento, comprada por R\$ 75.000,00 e a outra também Wit-Color, porém de 2,30m, comprada por R\$ 40.000,00. No quadro 1 foi explicado como foi feito a depreciação pegou-se o valor de aquisição de cada impressora, multiplicou pela taxa anual de depreciação de 10%, obtendo o valor depreciável de R\$ 625,00 mensais na impressora 1 e R\$ 333,33 na impressora 2. Multiplicando pelo período de estudo, chegou-se ao valor de depreciação acumulada, de R\$ 8.625,00 nas duas máquinas que utiliza. A base de rateio utilizada na depreciação foi a quantidade em metros, impressa por produto. O banner foi responsável por 22,05% da depreciação das impressoras, e o adesivo 77,95%, rateados proporcionalmente pela quantidade de metros quadrados produzidos

Quadro 11 – DESPESAS FIXAS

Despesas fixas do período	(R\$)
Contador	4.050,00
Material de limpeza	2.441,70
Material de escritório	1.739,07
Água	570,33
Salário administração	21.515,94
Aluguel do prédio	1.944,00
Energia Elétrica	3.600,00
	35.861,04

Fonte: Dados da pesquisa (Imagem Adesivos).

A empresa teve nesse período de 9 meses despesas fixas, as despesas são proporcionais aos produtos estudados, no valor de R\$ 4.050,00 de despesas com o contador e encargos sociais, R\$ 2.441,70 com material de limpeza, R\$ 1.739,07 com material de escritório; R\$ 570,33 com água; salário da administração R\$ 21.515,94, referente a 2 funcionários; aluguel R\$ 1.944,00, energia elétrica R\$ 3.600. Totalizando R\$ 35.861,04 em despesas fixas.

QUADRO 12 – DEDUÇÕES DO SIMPLES NACIONAL

3º FAIXA						
$(RBT \times \text{Alíquota} - PD) / RBT = \text{Alíquota efetiva} \times \text{receita} = \text{Valor do Simples}$						
$362.839,20 \times 13,50\% - 17.640,00 / 362.839,20 = 8,62\% \times 362.839,20 = 31.343,29$						
IRPJ	CSLL	COFINS	PIS/Pasep	CPP	ISS	TOTAL
4,00%	3,50%	13,64%	2,96%	43,40%	32,50%	
1.253,73	1.097,02	4.275,23	927,76	13.602,99	10.186,57	31.343,29

Fonte: Anexo III – Simples Nacional.

A empresa é optante pelo regime tributário Simples Nacional, estando sujeita a tributação pelo Anexo III, de Alíquotas e Partilha do Simples Nacional - Receitas de locação de bens móveis e de prestação de serviços. Por ter receita superior a R\$ 360.000,00, a empresa está tributada na 3º faixa do anexo.

O quadro seguinte trará o custo total do período. Com o saldo referente ao banner e adesivo produzido no período.

Quadro 13 – Custo total

Custos diretos Banner	(R\$)	Custos diretos Adesivo	(R\$)
Lona	26.661,80	Adesivo	141.426,90
Ponteira	2.472,00	Tinta	10.524,02
Bastão	16.315,20	Energia elétrica	11.224,80
Tinta	2.975,98	Mão de obra	33.543,42
Energia elétrica	3.175,20	Total dos custos diretos	196.719,14
Mão de obra	9.488,55		
Total dos custos diretos	61.088,73		
Custos indiretos		Custos indiretos	
Aluguel	1.714,61	Aluguel	6.061,39
Depreciação	1.901,81	Depreciação	6.723,19
Mão de obra indireta	2.372,13	Mão de obra indireta	8.385,86
Manutenção	793,80	Manutenção	2.806,20
Total dos custos indiretos	6.782,35	Total dos custos indiretos	23.976,64
TOTAL DOS CUSTOS	67.871,09	TOTAL DOS CUSTOS	220.695,78
m ² produzido	1.333,09	m ² produzido	4.714,23
Custo do m ² Banner	50,91	Custo do m ² do adesivo	46,81

Fonte: Dados da pesquisa (Imagem Adesivos).

Quadro 14 – Demonstração do Resultado

RECEITA (6.047,32 x 60,00)	362.839,20
(-) DEDUÇÕES DO SIMPLES	
SIMPLES NACIONAL	(31.343,29)
(-) CUSTOS VARIÁVEIS	(257.807,87)
(=) LUCRO BRUTO	72.688,04
(-) CUSTOS FIXO	(30.759,00)
(-) DESPESAS FIXAS	(38.861,04)
(=) LUCRO LIQUIDO	3.068,00

Com base nos resultados, dos quadros acima, foi possível fazer a demonstração de resultado, obtendo lucro de R\$ 3.068,00. A receita de venda de R\$ 362.839,20 é referente ao banner e adesivo que são vendidos a R\$ 60,00/m². Os custos variáveis são custos diretos. E os indiretos são fixos. As despesas são proporcionais aos produtos estudados.

4 DISCUSSÃO

Custos de produção são os gastos que a empresa tem com a produção de bens e serviços no período, é a mão de obra, materiais diretos e os custos gerais de fabricação. Segundo Hernandez (2003, p.31) “além de apurar seus custos de fabricação [...] a empresa necessita conhecer seus custos para poder controla-los.” Controlar os custos, é saber o que está causando o possível prejuízo, ou o que está consumindo mais produtos, energia, ou mão de obra. No quadro1, foram descritos os custos diretos do banner, que é a lona de vinil, as ponteiros e os bastões. De acordo com esse quadro, a empresa produziu e vendeu 1.333,09m² de banner, com o preço de R\$ 60,00 dando uma receita de R\$ 79.985,40. Foram produzidos e vendidos 4.714,23m² de adesivos, com preço de R\$ 60,00, que gerou receita de R\$ 282.853,80. A tinta foi rateada pela produção de banner e adesivo. As impressoras comportam 5l de tinta, e é preenchido até o nível sempre que precisa, com o volume de impressões, percebe-se pelos dados que em fevereiro e agosto, a tinta precisou ser repostada mais vezes nas impressoras, pois usou 14l e 12 l respectivamente para impressão de banner e adesivo.

A energia elétrica foi rateada de acordo com a quantidade produzida e alocada conforme percentuais do volume de produção. A empresa gasta em média R\$ 2.000

de energia elétrica, até o mês de setembro já havia tido gasto de R\$14.400,00. Conforme alocação do critério de rateio, descobriu-se que a produção de adesivo, consumiu cerca de 77,95% de energia elétrica até setembro, e banner, consumiu 22,05%. A empresa teve de custos indiretos o aluguel, a depreciação, a mão de obra indireta e a manutenção das impressoras; todos rateados, com base no volume produzido. O quadro 11, refere-se aos custos totais da empresa, que é a soma dos custos diretos com os custos indiretos. Como mostra o quadro 11, o custo total do banner foi de R\$ 50,91/ m², e do adesivo foi de R\$ 46,81/ m². No quadro seguinte foi feita a apuração do resultado do exercício, que evidenciou o resultado positivo na produção dos banners e adesivos, com lucro de R\$ 3.068,00.

5 CONCLUSÃO

O objetivo de estudo foi demonstrar os custos da produção de banner e adesivos, apurando o resultado e demonstrando a rentabilidade da impressão digital. Respondeu-se a problemática da pesquisa, que questionou: O método de custeio utilizado é o correto e mais eficiente para a empresa Imagem Adesivos? Ele poderia ser eficiente por eliminar falhas no processo produtivo, aprimorando o controle dos custos, porém de acordo com o estudo, viu-se que o método utilizado pela empresa não é uma forma, método ou critério de contabilização de custos, mas sim uma técnica auxiliar, então foi utilizado no estudo o custeio por absorção para as apropriações dos custos, ou seja, ele necessita de um método para se basear. Por esse motivo, o método de custeio correto e eficiente para empresa é o custeio por absorção. Os objetivos estabelecidos, foram atendidos e de acordo com os gestores da empresa, o método utilizado no processo produtivo na empresa Imagem Adesivos é o Custo-Padrão, que é utilizado como controle, para saber se a meta estipulada, ou prevista por eles de consumo de matéria prima e mão de obra realmente se realizou, se o que foi planejado gastar de matéria prima e mão de obra foi menor que o que realmente gastou a situação é favorável a eles, gastaram menos do que planejaram. Se eles gastam mais do que planejaram, a situação é desfavorável. Por esse motivo, o método que a empresa utiliza é somente de controle, e não de apuração de custos para demonstração de resultado. O adequado para a empresa é o custeio por absorção.

Podemos concluir que esse estudo apresentou a eficiência do custeio por absorção no ramo da impressão digital, que precisa ter seus custos bem identificados,

para uma apuração precisa. Na elaboração do estudo o método de custeio utilizado foi o custeio por absorção, que consiste na apropriação de todos os custos (diretos e indiretos, fixos e variáveis) usados na produção dos banners e adesivos. Todos os gastos referentes a fabricação foram distribuídos para os produtos elaborados, como foi demonstrado nos quadros acima, foi identificado que esse método é adequado ao ramo de impressão digital, o método utilizado, demonstra de forma eficiente e eficaz os custos de produção. Além de ser o único de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos para elaboração de DRE e apuração de impostos, estando presente no art. 290, RIR/99 e é o único aceito pela legislação vigente no Brasil, como já observado no título 1.2 *Custeio por absorção*. A apuração do exercício, demonstrou um lucro líquido de R\$ 3.068,00, mostrando que há rentabilidade no ramo da impressão digital. A empresa vende tanto banner quanto adesivo por R\$ 60,00/m², o que não é vantajoso na venda em pouca metragem, pois o custo de produção de banner é R\$ 50,91 a cada metro² produzido, o que dá a empresa um retorno em cada metro² vendido R\$ 9,09. Na demonstração do resultado acima, a empresa teve lucratividade de R\$ 12.117,79, nos banners produzidos. Já no adesivo, a cada metro² produzido, a empresa tem um custo de R\$ 46,81, dando a ela um retorno de R\$ 13,19 a cada metro² vendido, que teve uma lucratividade de R\$ 62.180,69 por metro² de adesivos. A empresa tem sobre o banner de 17,85% de lucro e sobre o adesivo 28,17% de lucro.

6 REFERÊNCIAS

ANEXO III - Alíquotas e Partilha do Simples Nacional. Disponível em <<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/anexoOutros.action?idArquivoBinario=48432>> acesso em 13 de dez de 2019

BRASIL. Decreto n. 3000 de 26 de março de 1999. Dispõe sobre o Regulamento do imposto de renda - RIR/99. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11895142/artigo-290-do-decreto-n-3000-de-26-de-marco-de-1999>> Acesso em 05 de Nov de 2019.

BRUNI, Adriano Leal. **A administração de custos, preços e lucros** / Adriano Leal Bruni – 5. Ed. – São PAULO, 2012 (Série desvendando as finanças, v. 5) São Paulo: Atlas, 2012.

CERVO, Amado Luiz – **Metodologia Científica** / Amado Luiz Cervo, Pedro Alcino Bervian, Roberto da Silva. -- 6.ed – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CONHECIMENTO GERAL – **Custo Padrão.** Disponível em
<<https://www.conhecimentogeral.inf.br/custo-padrao/>> Acesso em 15 de Ago de 2019

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO – **Custos: ferramentas de gestão** / Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo; coordenação José Barbosa da Silva Junior. – São Paulo : Atlas, 2000. – (Coleção seminários CRC-SP/IBRACON)

CREPALDI, Silvio Aparecido, CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática** / Silvio Aparecido Crepaldi; Guilherme Simões Crepaldi. – 7. Ed. – São Paulo: Atlas, 2014.

ENDEAVOR BRASIL – **Gestão de Custos: como ter um bom controle financeiro.** disponível em:
<<https://endeavor.org.br/financas/gestao-de-custos/>> Acesso em 30 de Set. de 2019

HERNANDEZ, José Perez Junior, OLIVEIRA, Luís Martins de, COSTA, Rogério Guedes – **Gestão estratégica de custos** / José Hernandez Perez Junior, Luís Martins de Oliveira, Rogério Guedes Costa. – 3. Ed. – São Paulo: Atlas, 2003.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade – **Fundamentos de metodologia científica** / Mariana de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. – 8. Ed. – [2. Reimpr.] – São Paulo : Atlas, 2017.

LEONE, George Sebastião Guerra – **Custos: planejamento, implantação e controle** / George S. G, Leone. – 3. Ed. São Paulo : Atlas, 2000

LINS, Luiz S., SILVA, Raimundo Nonato Souza. **Gestão empresarial com ênfase em custos. Uma abordagem prática** / Luiz S. Lins, Raimundo Nonato Souza Silva, - - São Paulo : Pioneira Thompson Learning, 2005.

MARTINS, Eliseu, 1945. **Contabilidade de custos**/ Martins, Eliseu. – 9. Ed. – São Paulo : Atlas, 2003.

_____, 1945. **Contabilidade de custos**/ Martins, Eliseu. – 10. Ed. – São Paulo : Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura – **Contabilidade de custos** / Osni Moura Ribeiro - 5. ed. - São Paulo : Saraiva, 2018. Disponível em BIBLIOTECA VIRTUAL:
<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547228392/cfi/0!/4/2@100:0.00>> Acesso em 05 de Nov de 2019.

SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa – **Custos Industriais** / Carlos Ubiratan da Costa Schier – Curitiba: IBPEX, 2005.